



2022
Volume 8, Coleção 2
ISSN: 2525 - 3781 (n.2)

Sinopse:

Quem sai de Lima, Peru, pela estrada Panamericana sentido sul, vislumbra uma paisagem que margeia o frio oceano Pacífico de um lado, enquanto se avolumam os pálidos morros esbranquiçados de outro. Não raro se aparecem favelas e moradias populares à vista, subindo as íngremes encostas peladas e num relance de pensamento não sabemos como as casas permanecem em pé na areia em declive. A paisagem se torna dramática também porque as casinhas são vistas contrapostas às praias de veraneio dos limeños de classe média alta com suas chamativas mansões de temporada.

Ao se chegar em San Vicente de Cañete para subir a serra próxima da capital peruana, o verde dos vales começa a se pronunciar e os rios que correm para o mar são ladeados por colinas. Neste ponto do trajeto que um estranho plano de fundo prendeu minha atenção e originou a narrativa aqui exposta.

Parte desse recorrido no fim de dezembro de 2010 era guiado por imagens recorrentes: passando por cidades e vilas chegando até o espaço rural, que nos dá impressão de remoto, a campanha visual de Keiko Fujimori (filha do ex-mandatário do país vizinho) para presidência do Peru em 2011 quase não dá trégua.

Durante o trajeto, nas situações menos esperadas, “Fuerza Keiko” estava lá, sempre em segundo plano. Asia, Lunahuana, Zuñiga, Catahuasi, Capillucas e outras pequenas localidades no caminho de Yauyos, nosso destino. Eventualmente só “K” nos lembra da política partidária nos lugares recônditos. Procissão, festa, desfile, trabalho de pastoreio, uma efervescência de acontecimentos, e a campanha eleitoral do partido de direita Força Popular acompanhava o percurso. Curiosamente, num golpe de captura Che Guevara se intromete, mostrando que as forças políticas se chocam até nos detalhes. Foi nesse “acidente”, um olhar que escaneia lentamente as imagens feitas no passado, que me deparei mais propriamente com o que Benjamin (1985) denominou de inconsciente óptico, especialmente considerando o tempo que se interpõe neste caso entre o registro das fotografias em campo e a reflexão (Leal, 2013).

Na época que as fotografias foram realizadas, havia a sensação de que tudo era movente e transitório, menos as pinturas de Keiko no fundo. No aparelho de captura técnica acionado aqui e ali (Flusser, 2011), o que esvanece e permanece (Soulages, 2010) parecem entrar em conflito nas imagens. Mas as próprias imagens já indicavam uma possível novidade que se tornaria velha logo. Nem Keiko venceu esse pleito, altamente conflitivo e litigioso no Peru como tem sido nas últimas décadas, nem desistiu da candidatura nas eleições seguintes, ficando estas pinturas logo apagadas, talvez substituídas por outras, e pouco propensas a chamar a atenção dos que vivem nessas terras, nem a despertar qualquer sentimento de mudança social por meio da política. A vida seguiu com festas, procissões, desfiles, pastoreios.

Sinopsis:

Leaving Lima, Peru, along the Pan-American road towards the south, we see a landscape bordering the cold Pacific Ocean on one side, while pale white hills swell on the other. Often slums and popular housing can be seen, climbing the steep naked slopes and at a glance we don't know how the houses remain standing on the

sloping sand. The landscape also becomes dramatic because the houses are seen against the summer beaches of upper-middle-class Limeños with their flashy holiday mansions.

When arriving in San Vicente de Cañete to climb the mountains near the Peruvian capital, the green of the valleys begins to appear and the rivers that flow to the sea are flanked by hills. It was at this point along the way that a strange background caught my attention and gave rise to the narrative presented here.

Part of this journey at the end of December 2010 was guided by recurring images: passing through cities and towns reaching the rural space, which gives us the impression of remoteness, the visual campaign by Keiko Fujimori (daughter of the former president of the neighboring country) to Peru's presidency in 2011 almost gives no respite.

During the journey, in the least expected situations, “Fuerza Keiko” was there, always in the background. Asia, Lunahuana, Zuñiga, Catahuasi, Capillucas and other small towns on the way to Yauyos, our destination. Eventually only “K” reminds us of party politics in the far corners. Procession, party, parade, shepherding work, an effervescence of events, and the electoral campaign of the right-wing Popular Force party accompanied the route. Interestingly, in a capture coup Che Guevara intrudes, showing that political forces clash even in the details. It was in this “accident”, a look that slowly scans the images made in the past, that I came across what Benjamin (1985) called the optical unconscious, especially considering the time that interposes in this case between the recording of photographs in the field and reflection (Leal, 2013).

At the time the photographs were taken, there was a feeling that everything was moving and transitory, except for Keiko's paintings in the background. In the technical capture device activated here and there (Flusser, 2011), what fades and remains (Soulages, 2010) seem to conflict in the images. But the images themselves already indicated a possible novelty that would soon become old. Neither Keiko won this election, highly contentious and litigious in Peru as it has been in recent decades, nor did he give up his candidacy in the following elections, and these paintings were soon erased, perhaps replaced by others. Images not likely to attract

attention of those who live in these lands, nor to arouse any sense of social change through politics. Life went on with parties, processions, parades, grazing.

Referências/References.

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. BENJAMIN, Walter. Magia e técnica, arte e literatura: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense. 4. ed. 1985. (Obras escolhidas, v. 1). p.165-196.

FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Annablume, 2011.

LEAL, Ondina F. Paisagem etnográfica: paisagens, inscrições e memória nos cadernos de campo. Iluminuras, v. 14, n. 34, p. 62-84, 2013.

SOULAGES, François. Estética da fotografia: perda e permanência. São Paulo: Senac, 2010.

Palavras chave: fotografia; antropologia visual; campanha política e eleitoral.

Keywords: photography; visual anthropology; electoral and political campaigning.

Ficha técnica:

Fotografia e edição: Guilherme F. W. Radomsky.
Fotografias: câmera Nikon D3000, Ano das imagens: 2010.

Datasheet:
Photography and editing: Guilherme F. W. Radomsky.
Photographs: camera Nikon D3000, Year of images: 2010.

Autore:
Guilherme F. W. Radomsky.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-3756-4286>
guilherme.radomsky@ufrgs.br

<https://doi.org/10.51359/2526-3781.2022.254528>

Recebido: 9 de julho de 2022
Aprovado: 20 de novembro de 2022

Este artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional (CC BY-NC 4.0), que permite o uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que a publicação original seja corretamente citada. A licença não permite o uso para fins comerciais.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0>

